

Jefferson Cardoso

Petista busca alianças para vencer eleição

Ricardo Mendes

Cristovam Buarque (PT), candidato ao GDF, vai ampliar o comando da sua campanha.

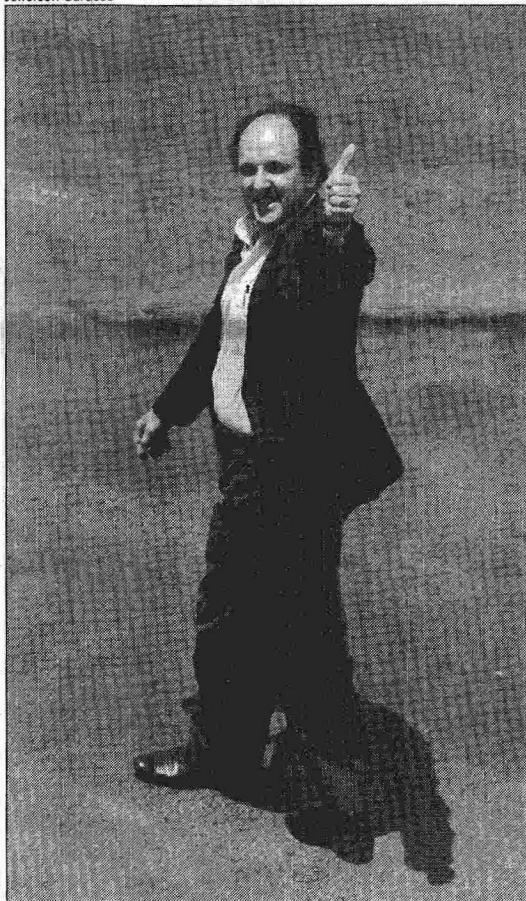
O objetivo é reformular estratégias para aumentar o seu eleitorado e garantir a vitória no segundo turno.

“Vai haver uma ampliação da base de pessoas dedicadas à campanha”, resume o candidato, que descarta a possibilidade de afastar antigos colaboradores.

Aliados próximos a ele dizem que Cristovam quer uma maior participação dos presidentes locais dos partidos que o apóiam (PT/PPS/PC do B/PSB/PSTU/PCB).

Um dos que confirmam a mudança é Messias de Souza, presidente do PC do B. Ele diz que o trabalho dos dirigentes partidários na conquista de novos apoios já começou.

Articulação — “Estamos conversando com várias lideranças do PDT, PSDB e PMN”, confirma o presidente do PC do B. “Iniciamos uma rearticulação geral da campanha para ampliar as forças em torno de Cristovam”, acrescenta.



Cristovam está otimista para ganhar eleição

Messias julga que sua legenda tem mais trânsito entre as lideranças locais desses partidos do que o próprio PT.

“Isso porque estivemos juntos

com eles nas lutas pela soberania nacional, contra a privatização e no Movimento pela Ética na Política”, avalia.

Na avaliação de outro dirigente, a maior contribuição que os presidentes podem dar é organizar as máquinas partidárias para concentrar na campanha ao GDF o empenho que antes era dividido entre as candidaturas proporcionais.

Dedicação — Cristovam, no entanto, evita falar em mudanças na coordenação. Ele afirma que contará também com o trabalho dos candidatos a deputado e senador, que agora poderão se dedicar em tempo integral à sua campanha.

O candidato nega que o deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB) seja um nome certo no seu secretariado, caso venha as eleições.

“Não vamos esconder secretários. Vamos definir o perfil da nossa equipe, que deve ter honestidade, firmeza nos nossos princípios e competência”, sustenta.